CAMPEONATO GOIANO DE BEACH TENNIS

FGT 1978

1. FILIAÇÃO FEDERAÇÃO GOIANA DE TÊNIS

1.1 Para se filiar à FGT, o atleta deverá fazer seu cadastro no site www.tenisintegrado.com.br, obter um número de identificação (ID), gerar e pagar o boleto para quitação da Taxa de Anuidade. Os atletas filiados serão somente aqueles que optarem por pagar a taxa anual.

1.2 O valor da filiação é de R$ 150,00 (Cento e cinquenta reais) válido até 31/12/2022. Filiações de 03/02/2022 a 03/03/2022 terá o valor de R$ 100,00 (cem reais). Em todas as categorias, haverá a opção de “avulso” com valor de inscrição diferenciada. Somente os atletas filiados e com anuidade em dia, terão seus pontos computados no ranking Estadual da FGT.

1.3 Atletas que optarem por "avulso" NÃO TERÃO os pontos computados para este ranking.

2. COMPETIÇÃO

2.1 Os torneios do Campeonato Goiano de Beach Tennis, serão organizados e/ou aprovados somente pela FGT.

2.2 Todos os torneios e competições realizados no território estadual sejam por organizadoras de eventos e/ou por qualquer outra Entidade, deverão obrigatoriamente obter a homologação da FGT, caso contrário, serão considerados irregulares.

2.3 A FGT, visando o desenvolvimento do esporte, credenciará competições em parceria com clubes, academias, pessoas e empresas com observância deste Regulamento, das normas estabelecidas pela Confederação Brasileira de Tênis – CBT, das regras internacionais vigentes e das condições a seguir.

2.4 A programação de jogos será de competência do árbitro geral designado.

2.5 A arbitragem será realizada por árbitros designados ou aprovados pela CGBT ou pela CBT.

2.6 Os responsáveis por sediar os torneios deverão disponibilizar número de quadras e dias que garantam um calendário de jogos fluído, funcional e viável ao atleta participante.

2.7 Jogos durante a semana deverão ser realizados preferencialmente no período noturno e, no fim de semana, no período diurno.

3. MODALIDADES

3.1 São modalidades do Beach Tennis:

A) Simples Masculina/Feminina;
B) Duplas Masculinas/Femininas;
C) Duplas Mistas.

4. CATEGORIAS

4.1 As categorias que podem ser abertas nas competições de Beach Tennis no Estado de Goiás são as seguintes:

A) Profissional: PRO;
B) Amadoras: A, B, C e INICIANTES;
C) Master: 40+ e 50+;
D) Sub: 14 e 18.

4.2 Poderão participar de competições amadoras atletas com idade igual ou superior a 12 (doze) anos completos no ano vigente. Caso haja autorização e responsabilização expressa dos pais, menores de 12 (doze) anos também poderão ser aceitos.

4.3 Atletas inscritos na categoria PRO não podem jogar as categorias MASTER e Sub14.

4.4 Não é obrigatória a realização de todas as categorias nos torneios chancelados pelo FGT.

4.5 Será considerado atleta PRO qualquer atleta que esteja figurando entre os primeiros 300 colocados do ranking ITF.

4.6 Atleta da categoria PRO, não poderá jogar categorias AMADORAS.

4.7 Caso haja discrepância de nível de atleta, a organização avaliará o nível técnico do atleta, podendo reclassificá-lo.

5. RANKING

5.1 O ranking será formado com a soma de todos os resultados que o atleta (filiado) conquistar durante o ano.

5.2 O Ranking de Beach Tennis do Estado de Goiás será formado pela soma de todos os resultados do atleta no ano e obedecerá a divisão de grupos e pontos conforme tabela abaixo, com a sua implementação técnica no sistema oficial do FGT.

Campeão	1000

Vice-campeão	700
Semifinal	500
4ª de final	300
8ª de final	150
Fase de Grupos	50

5.3 A pontuação do torneio de duplas vai para cada jogador individualmente, ou seja, cada jogador tem sua pontuação independente de sua dupla (fixa ou não).

5.4 Independentemente do número de participantes da categoria, aplicar-se-á a pontuação mínima para aqueles que não se classificarem para fase posterior à 1ª fase de grupos ou "todos contra todos".

6. RESPONSABILIDADE DA FGT

6.1 A FGT oferecerá aos torneios homologados:

A) Organização, promoção e produção das etapas estaduais;
B) Divulgação dos torneios chancelados em seus canais oficiais (Calendário e rede sociais);
C) Para efeito de definição dos cabeças de chave será válido o último ranking FGT publicado.

7. INSCRIÇÕES

7.1 A inscrição deverá ser feita através do sistema tenis integrado, pagamento séra realizado via pix e encaminhar o comprovante para o WhatsApp.

7.2 O prazo para cancelamento da inscrição e ressarcimento é de 1 (um) dia após o encerramento das inscrições;

7.3 A confirmação da inscrição é feita mediante o pagamento do via pix, ou seja, o atleta só estará efetivamente inscrito quando efetuar o pagamento . No caso de duplas, a confirmação só é feita ao serem efetuados os pagamentos dos DOIS ;

7.4 A organização deve enviar as inscrições para o Árbitro Geral, 04 (quatro) dias antes do início do torneio, para que ele realize o sorteio das chaves.

7.5 O sorteio das chaves será de responsabilidade do Árbitro Geral do torneio, designado e aprovado pela Diretoria de Beach Tennis da FGT, o qual terá até 1 dia antes do início do torneio, para divulgar as chaves e a programação.

7.6 Caberá ao organizador do evento determinar a quantidade máxima de categorias que os

atletas poderão se inscrever em seus torneios, garantindo a boa programação do torneio, não podendo ultrapassar 3 (três) categorias.

7.7 Não poderão ser confirmadas categorias com menos de 3 (três) duplas ou atletas inscritos.

7.8 O prazo para cancelamento da inscrição deve ser determinado pelo promotor. Após esse prazo o atleta entrará no sorteio de chaves e programação de jogos.

7.9 Poderá haver troca de parceiro nas duplas antes da divulgação das chaves, desde que respeitado o nível técnico da categoria disputada.

7.8.1 Nessa hipótese, o atleta que ingressa na dupla também deverá ter cadastro no sistema oficial e entrar em contato com o árbitro geral do torneio solicitando a troca do parceiro, que se responsabilizará pela verificação de compatibilidade da substituição.

7.8.2 Após a divulgação das chaves, é possível a substituição de atletas ausentes até o início da 1ª partida daquela categoria, preservado o mesmo critério de acesso à categoria APENAS com atestado médico

7.9 A Comissão organizadora pode prever convidados (wild cards) na elaboração das chaves da competição até o momento da divulgação das chaves em limite inferior a 10% (dez por cento) dos inscritos pela via regular.

7.10 **NOTAS IMPORTANTES:**

A) Em hipótese alguma o Árbitro Geral irá refazer o sorteio dos grupos das categorias alteradas por motivo de trocas de parceiros.
B) Após o início do primeiro jogo da categoria, NÃO SERÁ PERMITIDA QUALQUER SUBSTITUIÇÃO.
C) Cabe ao Árbitro Geral consultar o ranking mais atualizado disponível no sistema do ténis integrado para definição dos cabeças de chave de cada categoria.
D) Em caso de desistência da dupla (o que só pode ocorrer com 24 horas antes do início do evento, desde que por justo e documentado motivo, após o sorteio das chaves) – a desistência deverá ser comunicada ao organizador do evento. O árbitro geral utilizará como critério de inclusão o ALTERNATE, ou seja, a dupla imediatamente abaixo na lista de espera. A dupla que entrar na chave poderá realizar o pagamento da inscrição no momento da presença, diretamente ao árbitro geral ou ao organizador do evento.
E) O mínimo para a disputa de qualquer categoria é de 3 (três) duplas. Caso uma categoria não tenha número suficiente de inscritos para jogar, os inscritos desta categoria poderão subir para a categoria imediatamente acima que tiver o número mínimo de inscritos, caso desejarem. Em nenhuma hipótese será permitido descer de categoria.

8. CRITÉRIO PARA PERMANÊNCIA OU ALTERAÇÃO DE UMA CATEGORIA

8.1 Os atletas não poderão descer de categoria sob nenhuma possibilidade. Caso seja identificado uma incompatibilidade de nível técnico de um atleta o mesmo poderá ser reclassificado de acordo com a análise feita pelo departamento de Beach Tennis da FGT.

8.2 O Atleta da Categoria A não tem obrigação de ascensão à categoria Profissional.

8.3 Se um jogador for campeão ou vice-campeão em pelo menos 50% (cinquenta por cento) ou mais dos torneios REGIONAIS/REGIONAIS PRO do CGBT durante o ano de 2022 nas categorias C ou B, ele subirá obrigatoriamente para a categoria seguinte no próximo ano.

8.4 A ascensão se dará somente após o último torneio do ano.

8.5 Atletas podem ser convidados a jogar modalidade de categoria superior em torneios que não haja o mínimo de 3 (três) duplas da sua modalidade da categoria, sem prejuízo para manterem suas inscrições em outras modalidades, mas só pontuará na categoria original, zerando pontos na categoria superior nesse caso particular (ex: Joga B Masculina e Mista A por falta de atletas suficientes na Mista A

9. SISTEMA DE DISPUTA

9.1 A composição de grupos e chaves seguirá o modelo previsto no regulamento vigente da CBT.

9.2 Todos os jogos das Categorias Amadoras serão disputados em um set de 6 (seis) games, sendo que, havendo empate em 5-5, joga-se até 7 (sete); havendo empate em 6-6, joga-se um tie-break (de 7 pontos).

9.3 Fica a critério do promotor a possibilidade de fazer a fase eliminatória das categorias amadoras em um set de 8 (oito) games havendo empate em 7-7, joga-se até 9 (nove); havendo empate em 8-8, joga-se um tie-break (de 7 pontos).

9.4 A Categoria Profissional seguirá as formas de disputa definidas pela CBT.

9.4.1 As Categorias Mistas serão disputadas por chaves eliminatória.

9.5 AMADOR (máx. de 32 duplas) – poderá haver alteração de acordo com a disponibilidade de quadras do Clube organizador.

9.6 VENCEDORES:

A) Até 5 duplas o campeão será o que vencer mais partidas (Round Robin).
B) De 6 a 8 duplas, classificam os 2 primeiros de cada grupo para jogar uma Semifinal.
C) De 9 a 32 duplas, classificam os 2 primeiros de cada grupo para jogar uma chave eliminatória.

9.7 Em caso de empate nos grupos realizados, a definição das posições será apurada observado os seguintes critérios, pela ordem:

9.7.1 **Em caso de 3(três) duplas empatadas**

A) Número de vitórias;
B) Melhor saldo de games (caso as três duplas tenham saldo de games diferentes, ficam definidas as posições no grupo, do melhor para o pior, 1º, 2º e 3º colocado);
C) Melhor saldo de games (caso uma dupla tenha saldo de games diferente das demais, esta dupla estará definida em 1º ou 3º, e o empate entre as outras duas será definido no confronto direto);
D) Sorteio (será aplicado no caso das 3 (três) duplas terem saldo de games iguais).

9.7.2 **Em caso de 2 (duas) duplas empatadas**

A) Em caso de 2 (duas) duplas empatadas será considerado o vencedor do

confronto direto.

9.8 **NOTAS IMPORTANTES:**

9.8.1 Todos os jogos deverão ser realizados no mesmo formato: sets normais (até 6 games) ou sets profissionais (até 8games).

9.8.2 Vitória por WO ou desistência, sem início do confronto, será considerada como vitória por parcial de 6x0;

9.8.3 Para efeito de contagem para desempate, nos casos de desistência de alguma dupla, serão computados ao set os games faltantes para término do jogo. Exemplo: uma dupla está ganhando por 2/1 e o adversário desiste, a contagem para efeito de desempate será 6x1.

9.8.4 Para efeito de contagem para desempate, o Super Tie Break será considerado como SET, porém não será considerado na contagem de games;

9.8.5 Nos grupos, a dupla que perder por WO ou desistência será automaticamente desclassificada e sua pontuação, zerada.

9.8.6 Critério para cabeças de chave em fase eliminatória, depois da fase de grupos:

desempate entre os primeiros colocados de cada grupo (se todos os grupos tiverem números iguais de duplas):

1º - maior número de vitórias,

2º - melhor saldo de sets,

3º - melhor saldo de games,

4º - melhor ranking,

5º - sorteio.

9.8.7 Desempate entre os primeiros colocados de cada grupo (se os grupos tiverem números diferentes de duplas):

1º - sets average,

2º - games average (games ganhos dividido pelos games perdidos)

3º - melhor ranking (soma da dupla),

4º - sorteio.

9.8.8 Os segundos classificados de cada grupo irão para sorteio, não podendo jogar na primeira eliminatória contra uma dupla do mesmo grupo anteriormente jogado. Ex.: 1º A x 2º A. Caso aconteça, o sorteio é refeito.

9.9.9 Caso ainda não tenha um ranking da entidade divulgado, deverão ser levados em conta para se definir os cabeças de chave os seguintes critérios, respectivamente:

1º - maior número de vitórias,

2º - melhor saldo de sets,

3º - melhor saldo de games

4º - sorteio

9.9.10 DESEMPATE NO RANKING – Caso haja um empate no ranking (na soma das duplas), o desempate seguirá a seguinte ordem de critérios:

1º - dupla que tiver o jogador melhor ranqueado;

2º - dupla que tiver o segundo jogador melhor ranqueado, caso o primeiro esteja empatado; 3º - sorteio;

10. CÓDIGO DE CONDUTA

10.1 O código de conduta poderá ser aplicado pelo árbitro geral, árbitros auxiliares (independentemente de estarem dentro da quadra ou fora dela) ou árbitro de cadeira, a qualquer tempo. Para aplicação do código de conduta, o árbitro geral ou os seus auxiliares deverão adentrar a quadra e, em voz clara e audível, informar ao atleta infrator a penalidade aplicada, conforme segue:

A) Obscenidade Audível: Palavras obscenas ditas pelos jogadores em qualquer idioma.
B) Obscenidade Visível: Gestos ou atitudes obscenas visíveis.
C) Abuso de Bolas: Bolas golpeadas propositalmente para dentro ou fora da quadra, mesmo com o jogo terminado, enquanto o jogador estiver na quadra.
D) Abuso de Raquete ou Equipamento: Qualquer atitude destrutiva utilizando raquetes ou equipamentos da quadra.
E) Abuso Verbal: Expressão verbal, que desrespeite o oponente, arbitragem ou público em geral.
F) Abuso Físico: Agredir fisicamente seu oponente, arbitragem ou público.
G) Instrução: Qualquer tipo de comunicação audível ou visível entre o jogador, técnico, pais ou acompanhantes

10.2 **Conduta Antidesportiva:** toda e qualquer atitude antidesportiva que não esteja prevista nos itens acima.

A) Roupas e Acessórios:
B) Masculino: obrigatório usa de camiseta e bermuda. Não é permitido o uso de sunga;
C) Feminino: é permitido o uso de "top" e bermuda ou saia. Não é permitido o uso de biquíni, tanto a parte superior e/ou inferior.
D) É terminantemente proibido o consumo de bebida alcoólica, bem como a utilização de garrafas e copos de vidro ao lado das quadras de jogo.

10.3 **PENALIDADES POR INFRAÇÃO DO CÓDIGO DE CONDUTA**

A) 1ª Ofensa: Advertência
B) 2ª Ofensa: Perda de Ponto
C) 3ª Ofensa: Perda de Game
D) A partir da 4ª ofensa ficará a critério do Árbitro Geral se continua penalizando com perda de games ou com desclassificação do atleta faltoso. Dependendo da gravidade do ato cometido pelo atleta, o mesmo poderá ser desclassificado sem passar pelo processo normal acima descrito.

11. ARBITRAGEM

11.1 A programação de jogos, horários e informações sobre chamadas é de inteira responsabilidade do árbitro geral e da organização do torneio, e deverá estar disponibilizada no site da FGT até 24 horas antes do início do torneio. Informações sobre a programação poderão ser obtidas no local dos jogos ou no site do Departamento de Beach Tennis das Federações.

11.2 A arbitragem do torneio ficará a cargo de um árbitro geral, podendo este ser assessorado por árbitros auxiliares ou não. Todos deverão ser devidamente aprovados pelo Departamento de arbitragem da FGT, ficando vetada sua participação no torneio como jogador.

11.3 O árbitro geral poderá designar auxiliares para exercer a função de árbitros de cadeira. Neste caso, o árbitro não precisa ter sido aprovado em cursos, porém deverá ter conhecimento das regras;

11.4 Durante a realização do campeonato, o árbitro geral e seus auxiliares são as autoridades máximas competentes para dirigir a parte técnica do torneio e têm entre suas atribuições o direito de intervir (estando ou não dentro da quadra) em qualquer

partida que achar necessário, para aplicação das regras, procedimentos e código de conduta;

11.5 O árbitro geral deverá estar sempre presente durante a realização dos jogos e completamente à disposição do torneio. A falta de árbitro acarretará a paralisação imediata do torneio;

11.6 O árbitro geral e seus auxiliares deverão fazer uma súmula para cada jogo, onde deverá constar o resultado do jogo com a assinatura do vencedor e do árbitro, bem como, penalidades aplicadas ou qualquer irregularidade constatada durante a realização da partida, quando houver árbitros de cadeira. Os jogadores que desejarem poderão anotar no verso da súmula irregularidades constatadas. Estas súmulas serão documentos hábeis e deverão ser colocados à disposição do Departamento de Beach Tennis FGT quando solicitados;

11.7 No caso de violações de código de conduta, o árbitro deverá informar ao Departamento de Beach Tennis da FGT, através de formulário próprio, a penalidade aplicada. Em casos de solicitação por parte do Departamento, os árbitros deverão elaborar relatórios detalhando as penalidades;

11.8 O nome do árbitro geral será divulgado no CALENDÁRIO DE TORNEIOS E PROVAS e deverá estar afixado em local visível nas dependências do local de realização do torneio;

11.9 Em caso de WO, tão logo esteja esgotado o prazo de tolerância de 15 minutos, é obrigação do árbitro geral informar ao atleta presente, sua vitória por ausência do adversário. Em hipótese alguma o árbitro geral tem o direito de solicitar ou obrigar o atleta presente a esperar mais do que previsto em regulamento. Após a aplicação do WO pelo árbitro geral não é permitida a realização do jogo mesmo que haja comum acordo entre os jogadores;

11.10 Número de árbitros auxiliares: um para cada 6 quadras.

11.11 Somente cabe ao Árbitro Geral alterar a programação de jogos durante o torneio. Em nenhuma hipótese os atletas poderão remarcar, por conta própria, horários pré -divulgados de seus jogos. Caso haja necessidade extrema, esta alteração DEVERÁ SER AUTORIZADA PELO ÁRBITRO GERAL DO TORNEIO. Caso seja remarcado pelos atletas, sem autorização do Árbitro Geral, os jogos realizados perderão valor de resultados.

11.12 Somente o Árbitro Geral do torneio poderá alterar jogos para o dia seguinte ou qualquer outro dia, outra quadra ou outro local. O mesmo tem autonomia para realizar este procedimento a qualquer momento que entender necessário, sem interferência dos atletas, técnicos ou dirigentes.

12. CONHECIMENTO DAS REGRAS E REGULAMENTOS

Todo jogador (a), ao fazer sua inscrição em qualquer torneio oficial ou supervisionado tecnicamente pelas Federações de Tênis (FGT), declara ter total conhecimento das regras do esporte e automaticamente aceita e se submete a este regulamento e normas oficiais.

13. COMISSÃO TÉCNICA DE BEACH TENNIS DA FGT

13.1 A Comissão Técnica de Beach Tennis da FGT será composta pelas Diretores do Departamento de Beach Tennis, e por mais (03) três integrantes, os quais necessariamente deverão ser professores, técnicos do esporte ou atletas que já tenham representado o Estado no cenário nacional

13.2 Caberá à Comissão Técnica decidir sobre a ascensão e/ou rebaixamento dos atletas em determinada categoria, seja por iniciativa própria, seja quando houver solicitação formal de interessados.

13.3 A Comissão Técnica decidirá, ainda, sobre a convocação de atletas para as competições por equipe em que a entidade estiver representada, sempre que essas convocações ocorrerem por critério técnico.

13.4 As decisões da Comissão Técnica serão tomadas com base no voto da maioria simples dos integrantes presentes na reunião específica, sendo que, em caso de empate, o voto do(a) Diretor(a) do Departamento de Beach Tennis será utilizado como critério de desempate.

14. COPA DAS FEDERAÇÕES

14.1 Cabe ao Departamento de Beach Tennis da FGT, convocar os atletas para a Copa das Federações CBT.

14.2 CONVOCAÇÕES

Fica decidido que para a Copa das Federações 2022, serão convocados: Categorias Amadoras (para cada categoria):

A) Os 2 primeiros (masculinos e femininos) do ranking FGT;
B) Os primeiros (um masculino e um feminino) do ranking FGT de duplas mista.

C) Caso este atleta da dupla mista seja um dos convocados do ranking masculino ou feminino, a convocação deste terceiro atleta será feita a critério do capitão da equipe, independentemente do ranking. O critério técnico que o capitão decidir é de acordo com suas análises.

14.2.1 Caso um atleta possa ser convocado em duas categorias, a FGT decidirá em qual equipe o atleta poderá ser mais importante para a composição geral das equipes.

14.2.2 Caso algum atleta convocado peça dispensa ou seja convocado para outra categoria, a convocação no lugar deste, será através de critério técnico do capitão, utilizando-se de qualquer ranking (masculino, feminino ou mista) ou qualquer atleta da categoria. Se houver atleta dispensado de convocação, não necessariamente será convocado o próximo do ranking.

14.2.3 Caso não haja alguma categoria durante o circuito, e, portanto, não tenha ranking para convocação, a convocação desta categoria será de acordo com critério técnico do capitão da equipe desde que os atletas se enquadrem no regulamento da competição. Esta convocação, portanto, não seguirá nenhuma ordem de ranking (ITF/CBT/FGT) ou categoria. O capitão poderá escolher qualquer atleta filiado a FGT.

14.2.4 **Categoria Profissional**

A) Top 300 ranking ITF Pró;
B) Ranking FGT categoria PRO (conforme itens das categorias amadoras)
C) Critério técnico da comissão de beach tennis da FGT

15. CASOS OMISSOS

Os casos não previstos neste regulamento serão decididos pelo Presidente, pelo Gerente Geral, pelo Coordenador do Departamento de Arbitragem da FGT, e será uma decisão definitiva a questão correspondente.

16. APROVAÇÃO

Regulamento aprovado na Reunião dos Clube, Associações e Academias filiadas a FGT realizada no dia 03/2/2022.

ALEXANDRE RODRIGUES DA CUNHA
Presidente Federação Goiana de Tênis

CAMPEONATO GOIANO DE BEACH TENNIS

FGT 1978

GUSTAVO CÉSAR MINELLI MARTINS
Diretor Beach Tennis Federação Goiana de Tênis